RELATO DE EXPERIÊNCIA: PIBID OPORTUNIZANDO A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO EM MATEMÁTICA

Carlos Gabriel dos Santos Araujo [1], JoÃo Francisco da Silva Filho [2]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas a partir da Iniciação à docência no espaço escolar, fruto das atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência (PIBID/UNILAB). Com a apresentação de análise de diversos instrumentos pedagógicos aplicados no âmbito escolar, em duas escolas da Região do maciço de Baturité, especificamente, nas turmas do ensino fundamental da Educação Básica. As escolas envolvidas no PIBID, são – a saber: Escola de Ensino Fundamental Municipal Domingos Sávio e Escola de Educação Básica Municipal Maria de Lourdes Pereira. A primeira localiza-se no centro do município de Baturité e a segunda no Distrito de Baú que pertence ao Município de Guaiúba. Durante subprojeto os bolsistas graduandos de Licenciatura em Matemática também deram apoio acadêmico em atividades como monitorias e aulas interativas para os alunos e alunas no cotidiano da sala de aula. Focou-se, em particular, na disciplina de matemática no nível fundamental II. Considerou-o e respeitou-se as particularidades do meio sócio, cultural, econômico e intelectual que cada alunoe aluna. Observou-se que o subprojeto de Matemática contribui significativaente para melhorar a qualidade do processo de ensinar e aprender dos alunos que estuveram envolvidos nas atividades propostas pelo PIBID/UNILAB.

Palavras-chave:

Matemática. PIBID. Instrumentos. Análise. escolar.

[1] UNILAB, ICEN, Discente, e-mail: carlosgabrielaraujo1234@gmail.com
[2] UNILAB, ICEN, Docente, e-mail: joaofilho@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a educação básica, ligado a Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). O projeto de iniciação a docência pode se executado não só em Instituições Federias, assim, como também nas instituições de Estaduais de Ensino Superior; um exemplo: a UECE. Em nossa realidade, em especial, na Região do Maciço de Baturité, o projeto vem sendo desenvolvido pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira (UNILAB). O subprojeto FÍSICA/MATEMÁTICA, o qual estamos vinculados, terá a duração de 18 meses; tendo inciado suas atividades em 2018, e concluirá em 2020. A partir da nossa inserção no PIBID tivemos a oportunidade de receber bolsas, que foram destinadas para acadêmicos da licenciatura em Matemática e Física, com a exigência que os mesmos estivessem na primeira metade do curso, com o objetivo de que os graduandos pudessem dispor de um exercício inicial de docência e sua inserção no chão da escola pública. Ainda, com a possibilidade de acessarem metodologias de ensino e instrumentos pedagógicas inovadores para que pudessem ser utilizados para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem de alunos e alunas do ensino fundamental, das escolas da rede públicas localizadas na Região do maciço do Baturité.

Desse modo, foi de suma importância a relação estabelecida na sala de aula com os(as) alunos(as); como também isso, gerou uma conexão do contato entre escola-aluno-professor-comunidade. Dessa forma, disponibilizando um conjunto de conhecimentos e saberes através da troca de experiências; levando em conta o respeito a diferença e o cooperativismo e a ajuda mútua realizamos nossas atividades nas escolas. Nesse sentido, a partir dos instrumentos fornecidos pelo Coordenador de área de área (CA), os bolsistas do PIBID conseguiram investigar, de modo acurado, alguns aspectos importantes que estão no contexto escolar. Com isso, possibilitando aos licenciandos a oportunidade de aprendizagem coletiva e a inserção na realidade da escola pública, tendo em vista o desenvolvimento de seu senso crítico, habilidades e competências para o exercício futuro da docência.

Destaca-se ainda, que é notório que ao falarmos da UNILAB temos a ideia de integração e do respeito a diferença e diversidade, isso aparece de forma singular no subprojeto FISICA/MATEMATICA (PIBID/UNILAB) que é constituído por discentes de variadas nacionalidades, proporcionando, assim, um maior engajamento por parte dos alunos do ensino básico contemplados pelo subprojeto, partindo do pressuposto da curiosidade e novidade. Além disso, esse programa quando foi implantado no Maciço de Baturité oportunizou uma interação sociocultural, entre uma cultura regional e outra internacional, algo que é inédito nesta região.

METODOLOGIA

De acordo com as demandas do PIBID, definiu-se como organização estrutural para a execução do programa na Unilab, a seguinte organização: foram deselecionar 10 acadêmicos bolsistas do curso Licenciatura de matemática, 2 professores supervisores e 1 coordenadores de área. No período vigente o projeto contou com a participação de 2 escolas da rede municipal de ensino escolhidas de forma intencional através dos seus IDEBs (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), nas quais as atividades propostas estão de senvolvidas com turmas de 6º até 9º ano do ensino fundamental. As escolas contempladas foram submetidas instrumentos pedagógicos aplicados ori undos da CAPES repassados pelo CA de área, Profº Dr João Francisco. Instrumentos esses que tem com finalidade de conhecer as características escolar, social e docente da escola. Baseado nos dados coletados dos instrumentos pedagógicos aplicados no colégio foi possível construir e explanar informações das escolas contempladas ligadas a estrutura, quantidade alunos, funcionários, salas etc.

Nesse sentido, falaremos de forma mais detalhada das vivências compartilhadas em sala de aula, semanalmente com os dados recolhidos dos instrumentos; Diagnóstico escolar, mapeamento do perfil docente e sondagem de demandas dos professores, mapeamento do aproveitamento escolar dos estudantes de Matemática e análise do livro didático quais quer um desses anteriormente apresentados foram aplicados pornas escolas parceiras do PIBID. Por exemplo o instrumento mapeamento do aproveitamento escolar dos estudantes foi aplicando em sala de forma individual com grupos de 10

á15alunosqueemalgumassalasforamescolhidospelacoordenaçãoeemoutrassaladeformaaleatória,nesseinstrumentofoientregueacadadiscenteumquestionáriodeperguntasreferentesaodesempenhodoalunonadisciplinadematemáticaemseriesanteriores,quaisassuasáreasdedificuldadenamatériadematemática,alémdeperguntascomoaidadedecadaum,semoravampróximoasuaescola,aquantidadedehorasquecadaumdestinavaaosestudosequandoarespostaeraumaquantidadebaixaounulaperguntamosquaisosmotivosparaessetalomissãocomavidaacadêmica.
Também,tivemosoutroinstrumentobeminteressantefoiodiagnósticoescolar,esseinstrumentotinhaformatodefomulário-entrevista,emalgunspontosrelacionadosasquestõessócio-culturaisdosalunos, foinecessárioodiálogocomalgunsfuncionáriosdaescola-campoparafecharmososdadoscoletados.Umdosquesitosdoformulárioera“quaisosmovimentosculturaisdaregião periféricadaescola-parceira”,sehaviacomércios,saneamentobásico,áreasdelazereetc.Emmuitasocasiõesoinstrumentodiagnósticoescolar,pediaquenósbolsistasdessemosopiniõesejustificativasemtornodasopçõesmarcadasnoformulário.Poroutrolado,amaioriadositensinvestigadosestavamrelacionadosmaisaparteestruturaleburocráticadaescola,comonúmerodesalas,assalasdeaulaesuaestruturafísica,seháclimatização, seháexistelaboratório,acervodabibliotecaentreoutras.Jánaparteburocráticasãosolicitadasinformaçõescomoasmodalidadesdeensinodisponibilizadas,adivisãodecargos,númerodefuncionáriosemcadafunção,quaissãoseusconvêniosdecontratoseetc.
Noquesitoexperiênciaépossívelnotarquetivemosumaoportunidadedeexperiênciasignificativa,tendoemvistaquetrabalhamoscomduasrealidades,queaomesmotempoestãopróximas,porcompartilharemdamesmaredeensinoe estãodistantesnoquereferearealidadedeseusdocentesealunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de execução do subprojeto, destacamos que houve um acontecimento atípico com grupo do subprojeto responsável pela disciplina matemática, onde os discentes passaram por duas escolas em apenas uma edição do PIBID. A primeira delas foi a escola de ensino fundamental e infantil Domingos Sávio, que por sua vez era considerada uma escola de grande porte levando em conta o números de alunos e sua localização que ficava no centro da cidade de Baturité que pelos dados do senso escolar de 2018 comportava 1268 alunos. A segunda, conta com uma realidade diferenciada da citada acima, poi se localiza no interior da cidade de Guaiúba, apresenta um número menor com apenas 332 alunos, nada anormal levando em consideração o porte da escola. Em ambas as escolas foram aplicados instrumentos voltados a investigação de dados relevantes no que diz respeito à caracterização no administrativo e prático das vivências escolares, assim, esses instrumentos trazem a tona a real realidade de cada uma das escola-campo. O primeiro diagnóstico escolar tratar diretamente das particularidades de cada realidade escolar, considerando as condições sóciopoliticas de onde estão inseridas as escolas. A exemplo, podemos apontar que nem todos os professores atuantes nas disciplinas ofertadas para os alunos, possuem a formação acadêmica na sua área de atuação, o que está em desacordo com a legislação vigente: LDB 9394/96. Muitas vezes sendo multidisciplinares, isso muda de escola para escola. Essa realidade relativa a formação de professores está mais presente na escola com cunho rural onde o número de professores é bem menor onde possui 21 que apenas 3 desses profissionais atuam na sua área de formação. Outro fato importante é referente que na escola que identificamos um número elevado de repetência há a discrepância maior distorção idade/série. Esse dado é muito importante para propormos atividades didático-pedagógicas aos alunos considerando seu desenvolvimento e aprendizagem. Sendo assim, nos baseado nos dados coletados através de nossos instrumentos de investigação, pudemos identificar algumas questões relacionadas diretamente à aprendizagem, uma delas relaciona-se a falta de incentivo dos pais para os seus filhos em idade escolar, isso ocasiona a falta de motivação dos alunos(as) na sala de aula. Tendo em vista que muitos alunos relataram que não estudavam em casa ou tinham alguma acompanhamento escolar dos pais., dessa forma não havendo um retorno e reforço daquilo aprendido na sala de aula. Uma hipótese, que levantamos é de que os pais e responsáveis pela educação desses alunos (as) acham que vivência escolar já é suficiente para o aprendizado

do educando, que o que aprender na escola no período que estão em sala de aula garante toda a aprendizagem necessária para o bom desempenho escolar.

CONCLUSÕES

Conclui, portanto, que os instrumentos aplicados foram importantes para conhecermos os alunos e alunas , professores das Escolas do Maciço de Baturité, na qual o subprojeto está sendo executado. Pois, é importante saber as particularidades de cada uma escola, para, consequentemente, traçar um diagnóstico e desenvolver atividades com foco nos dados coletados, gerando assim maior efetividade na proposta de qualquer trabalho educativo na escola, e em especial na sala de aula. As atividades e as trocas de experiências dos bolsistas do PIBID com os alunos e alunas nas salas de aulas, e as informações compartilhadas e discutidas podem chegar até as responsáveis e até mesmo a comunidade, para que haja um envolvimento dos pais na vida escolar dos alunos. haja vista, que acreditamos que a escola tem um papel muito significativo na educação e aprendizagem dos alunos e alunas da nossa região. Por fim, com o que foi desenvolvido, analisado e proposto por meio dos instrumentos, podemos perceber que o PIBID é um programa que pode contribuir de fato para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nas escolas, através da parceria Escola/Universidade, ampliando cada vez mais o espaço de diálogo e troca de saberes, onde possamos contribuir para a formação de cidadãos críticos e reflexivos para construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiramente a Deus, meus professores pelo apoio acadêmico em especial a Professora Mara Rita e ao Professor João, aos meus colegas companheiros de bolsa que sempre estiveram presentes nas nossas aulas e monitorias sempre contribuindo com algo e por fim quero agradecer a minha grande contribuidora Gabriele Lima que teve um grande papel por ter me ajudado e me apoiado na construção nesse presente trabalho.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. https://blog.even3.com.br/o-que-e-pibid/
http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2018/06/Edital-n%C2%BA-18-2018.-Inicia%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-Doc%C3%AAncia.-PIBID.pdf https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid https://br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/3136/2644